

Morador do Ibes quer reforma em praça

A18981

A Praça Assis Chateaubriand não tem banheiro e os bancos e alambrado estão estragados



Moradores do Ibes, em Vila Velha, querem banheiros, bancos de concreto, alambrado e troca de brinquedos na Praça Assis Chateaubriand.

Segundo o comerciante Gustavo Campos Mendonça, 69 anos, tudo isso já foi solicitado e aceito no Orçamento Participativo de 2004. "Mas até agora nada foi feito pela prefeitura. Havia campo de bocha e um espaço coberto. Derrubaram tudo. É lamentável", reclamou.

Ele disse, ainda, que diariamente ocorrem brigas entre os jovens que jogam futebol na quadra da praça e os idosos. "O alambrado está danificado, então a bola atinge a mesa de jogos dos idosos", comentou.

A comerciante Sônia Maria Raach da Costa, 40 anos, ressaltou a necessidade de instalação de banheiro público. "O movimento é intenso aqui. Os clientes vão ao supermercado, ao cabeleireiro, à floricultura, e estimam o período de compras. Mas, se sentem vontade de ir ao banheiro, são obrigados a ir embora", afirmou.

O segurança Ronaldo Gomes, 51 anos, observou que as pessoas urinam em qualquer lugar da praça. "O prefeito fala que vai remodelar, mas não faz nada", disse.

A funcionária pública Maruza Calazans, 56 anos, lamentou a retirada do campo de bocha: "Durante muito tempo, os aposentados se divertiam lá, mas destruíram dizendo que iam cons-



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Alambrado danificado em playground da Praça Assis Chateaubriand

truir uma nova."

A Prefeitura de Vila Velha informou que está atuando na manutenção das praças do município e montou uma equipe exclusiva para isso. A Praça Assis Chateaubriand também será contemplada, mas ainda não há uma data prevista.

Quanto ao banheiro, segundo a prefeitura, existe uma lei estadual que proíbe a construção de edificações fechadas em praças públicas, por conta da dificuldade de manutenção e fiscalização.

"Está prevista a construção de uma área de lazer no Ibes e a prefeitura já apresentou um projeto para a comunidade, recentemente, no Clube Arci", ressaltou a assessora.

ATIVIDADES

Cursos de bijuterias, inglês e outros são oferecidos nas igrejas católica e protestantes do Ibes. Os interessados devem procurar os templos para se inscrever.

Os amantes do forró agarradinho têm encontro marcado na Associação Recreativa e Cultural do Ibes, o Clube Arci, às quintas-feiras, sábados e domingos. Hoje, o show com o Musical Remelexo começa às 19 horas.

DESTAQUES

FLORES – Basta entrar na casa ou no ateliê da artista plástica Odaléia Miranda de Oliveira, no Ibes, em Vila Velha, para se sentir num jardim: há flores por todos os lados.

Além de telas, ela pinta móveis, tigelas, vasos e tecidos. Comecei há muitos anos. Minha vida é a arte", disse.



AULAS – Há uma década a aposentada Maria Margarida Faria Onofre dá aulas de macramê, brolha, pontocruz, crivo, bordado em fitas e colagem na Igreja Católica do Ibes, em Vila Velha. A especialidade dela é trabalho manual com fios.

"Há poucos dias, transferei para minha casa. No entanto, continuamos vinculados à igreja. Quem pode, doa R\$ 10 em contribuição para comprarmos o material. Tudo é revertido para as próprias alunas", afirmou.

MÚSICA – O músico e professor de violão Elias Ribeiro de Oliveira, 61 anos, dá aulas particulares e também gratuitas, Igreja Católica do Ibes.

"Dei aula para o Sérgio Vilela, que anos depois compôs a Canção de Vila Velha. Compro instrumentos velhos, conserto e dou para meus alunos. Também fabrico peças", contou.

